

## **OS BENEFÍCIOS DA MORINGA OLEIFERA NO TRATAMENTO DA DIABETES TIPO II**

*Janaina Carlem Amorim (janaina.amorim009@academico.ufgd.edu.br)*

### Os Benefícios da Moringa oleifera no tratamento da diabetes Tipo II

#### Resumo Simples.

O presente estudo investiga o potencial da Moringa oleifera como adjuvante no manejo do diabetes tipo II, enfocando seus efeitos sobre glicemia, sensibilidade à insulina e parâmetros metabólicos associados. O diabetes tipo II constitui uma condição crônica de alta prevalência, caracterizada por resistência insulínica e hiperglicemia persistente, o que demanda estratégias terapêuticas seguras, acessíveis e complementares ao tratamento convencional. A Moringa oleifera é uma planta nutricionalmente rica, contendo fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos, tais como polifenóis e antioxidantes, reconhecidos por sua capacidade moduladora sobre o metabolismo de carboidratos e lipídios. Esta revisão de literatura considerou estudos clínicos, pré-clínicos e experimentais que avaliaram os efeitos da moringa sobre glicemia de jejum, resposta glicêmica pós-prandial, sensibilidade à insulina, perfil lipídico e marcadores inflamatórios e oxidativos. Os achados indicam que a moringa pode reduzir picos glicêmicos, melhorar a tolerância à glicose, exercer ação antioxidante e anti-inflamatória, e contribuir para a regulação lipídica, aspectos relevantes na prevenção de complicações associadas ao diabetes tipo II. Entretanto, os efeitos observados são moderados, variando em função da

forma de administração, da dosagem e da duração do uso, e devem ser considerados complementares às intervenções farmacológicas e clínicas estabelecidas, sem substituí-las. Além disso, diferentes formulações de suplementos à base de moringa ainda carecem de padronização e de avaliação sistemática quanto à segurança e eficácia. Conclui-se que a Moringa oleífera apresenta potencial promissor como coadjuvante natural no controle glicêmico e na melhoria de marcadores metabólicos em indivíduos com diabetes tipo II, justificando a continuidade de pesquisas clínicas e estudos longitudinais para elucidar seus mecanismos de ação, definir protocolos de uso adequados e fornecer evidências robustas para sua integração segura na prática clínica.

Janaina

Carlem Amorim

Estudante pela UFGD em

Engenharia de Alimentos

E estudante de

Biomedicina pela Estácio de Sá

Palavras-chave: palavras-chaves: moringa oleífera; tratamento suplementar; diabetes tipoii.